

Os Serranos - Costumes do Meu Pago

Tom: Bb
Intro: .: Gm D7 Gm F Eb D7 Cm D7 Gm

Gm
Como é bonito se chegar numa fazenda dando ô de casa e o peão caseiro receber

D7 Gm
Dizendo apeia companheiro e vá chegando que no galpão tem água pura pra beber

D7 Eb7 D7 Eb7 Cm
O índio apeia e vai tirando o chapéu cumprimentando assim todos de mão em mão

G Cm F7 Bb7 Gm Am Ab7(#11)
E em seguida desencilha e larga o pingo e se aproxima pra roda de chimarrão

C G Am
(São costumes dos meu pago velho Rio Grande campeiro
D7 G (Gm) Bis
Não me canso de cantar esse garrão brasileiro)
Int.

D7 Gm
Como é bonito reparar lá mangueira um piazinho dando pealo de colher

Gm F Eb D7 Cm D7
A cachorrada quando ia espantando o gado e a peonada no serviço em algazarra

D7 Eb7 D7 Eb Cm
Tiro de laço é lindo de sobre lombo conforme o tombo pode até quebrar a rê

Ab7(#11) G
E se quebrar sempre se aproveita a carne e se reparte com os vizinhos outra vez
()Int.

Gm D7
Como é bonito uma família gaúcha e la pucha sou suspeito pra falar

D7 Gm F Eb D7 Cm
Pois o respeito se aprende desde pequeno a ouvir calado o que os grandes tem pra contar

D7 Eb7 D7 Eb7 Cm D7
Como é bonito a benção que se pede aos pais e o beijo amigo que a mãe dá antes de deitar

G Cm F7 Bb7 Gm Am Ab7(#11)
É mesmo lindo ver o guri levantar-se e insistindo pro mais velho se sentar
()Int.

Gm D7
Como é bonito se escutar de madrugada uma cordeona e um violão dando gemido

Gm F Eb D7 Cm D7
Pois se sonha mesmo estando acordado e se encontra tudo que já foi perdido

D7 Eb7 D7 Eb7 Cm
Como é lindo reviver os bons momentos de alegrias e vitórias conquistadas

G Cm F7 Bb7 Gm Am Ab7(#11)
De madrugadas mal dormidas e vividas e o pensamento nos braços da prenda amada
()Int.

Acordes

